



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA QUINTA  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

PRESIDÊNCIA - Sr. CARLOS GOMES  
- Sra. RUTH DE CARVALHO DÁRTORA  
SECRETARIA - Sr. BENEDITO LOPES DE CAMPOS  
- Sr. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS

Às vinte horas e vinte minutos do dia vinte e três de mês de outubro do ano de mil, novecentos e setenta e nove, em primeira chamada, verifica-se a presença dos senhores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedito Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dércio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares e da senhora Ruth de Carvalho Dártora; ausente o senhor Névio Luiz Aranha Dártora; assume a Presidência, o senhor Carlos Gomes.

O SENHOR PRESIDENTE: Havendo número regimental, sob a proteção de Cristo, iniciamos os nossos trabalhos. Com grande prazer, a Presidência anuncia a presença de alunos do Mobral do Jardim Vera Teresa, que recebe as homenagens do Plenário, e também a presença de membros da Sociedade de Amigos de Vila Rosina, a quem rendemos também as nossas homenagens. Passaremos a seguir, ao: E

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: Pela Ordem, o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Eu requeiro ao senhor Presidente, que se consigne nos anais desta Sessão, que a sessão teve seu início às vinte horas e vinte minutos. Este precedente terá que ser consignado em função do interesse de todos os Vereadores desta Casa, inclusive daqueles que labutam em São Paulo ou em outros Municípios, e que por vezes tem dificuldade de se locomover para chegarem no horário indicado pelo Regimento. Se esse precedente, conforme foi observado hoje, constar da Ata como regimental, nós teríamos então, vinte e cinco minutos de tolerância para chegarmos à sessão, é evidente e esporadicamente, quando as condições de Trânsito não permitissem chegar mais cedo. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE: Será anotado, nobre Vereador, entretanto, a Presidência lembra que de acordo com o Regimento Interno, o Vereador é considerado presente desde que esteja presente e vote, e a votação é na segunda parte da sessão, o que leva da primeira até a segunda parte, mais de uma hora. 1-PROJETO DE LEI Nº 1404/79, do Vereador Carlos Gomes, dis



pondo sobre plantação de árvores defronte às construções. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. 2- Projeto de Lei nº 1405/79, do Vereador Carlos Gomes, dispondo sobre a dispensa de reconhecimento de firma. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. 3- Projeto de Lei nº 1406/79, do Vereador Carlos Gomes, dispondo sobre exame médico obrigatório. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. 4- Projeto de Lei nº 1407/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre exclusão de área de Zona Industrial, ZUPI-I, e dá outras providências. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. 5- Projeto de Lei nº 1408/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de área de terreno em doação. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. 6- Ofício Especial da Prefeitura Municipal de Arujá, convidando a Presidência e demais membros deste Legislativo à recepção que será feita pela Prefeitura Municipal de Arujá ao Governo Itinerante. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 852 da Prefeitura Municipal de Caieiras. (7) À Secretaria para as devidas providências. Passaremos a seguir, ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador inscrito, Vereador Aparecido Corrêa de Campos. (dispensa) Com a palavra, o Vereador Assis Crema (dispensa) Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos (dispensa). Com a palavra, o Vereador Dercio Pasin.

O VEREADOR DERCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores: inicialmente, o nosso apoio e a nossa saudação ao bondoso pessoal do Jardim Vera Tereza e Jardim Monte Alegre que nos visitam hoje, bem como os amigos da Vila Rosina que aqui também comparecem para prestigiar-nos em mais esta sessão. Senhor Presidente, um assunto que carece ainda de confirmação de minha pessoa, mas que eu não poderia deixar de tecer os meus comentários, refere-se ao comportamento do jornal "a Folha Regional" no que diz respeito às notícias veiculadas nos últimos números. Chega aos nossos conhecimentos, eu ainda vou averiguar e saber exatamente das informações para posteriormente daqui fazer a denúncia concreta, de que o nosso bom amigo Francisco implantou aquele jornal que tinha uma excelente linha de conduta, e que ultimamente, aqueles que tem lido, notam perfeitamente que o nosso bom amigo Francisco destorce as notícias, assuntos de suma importância são ventilados aqui nesta tribuna, sem que esse jornal leve ao conhecimento do público. Assim sendo, chega-nos ao conhecimento que o nosso amigo Francisco, mediante a



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO - Fl. 03-

1524

troca de um contrato que dizem vai a casa dos oito mil cruzeiros mensais, e mais um emprego para seu filho na ordem de quatorze mil cruzeiros mensais para dar assessoria ao senhor Prefeito Municipal, passa a fazer de seu jornal, um órgão primativamente de notícias do Executivo. Assim sendo, quando adentra ha pouco tempo nesta casa, um Projeto de Lei em que se reconhecia aquele periódico, um jornal de utilidade pública, nós aqui nesta tribuna subimos dando o nosso apoio ao nosso amigo Francisco para que ele continuasse dando à população de Caieiras, as notícias exatas e sem aquela parcialidade, entretanto, agora notamos que o senhor Francisco toma partido direto de uma barganha que a cabo de formular, de dizer aos senhores, e que procurarei saber da veracidade e trazer para os senhores na próxima sessão, algo de concreto. Eu recebi a notícia com certa reserva e espero que o nosso amigo Francisco tenha continuado em seu ramo e não partindo para esse, senão seria a desmoralização total de seu jornal. Com um aparte, o nobre Vereador Carlos Gomes.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Eu acredito que a informação de Vossa Excelência, não condiz com a realidade mesmo porque, pelo que me consta como um amigo pessoal do senhor Francisco, até hoje, o senhor Francisco não levou um centavo da Prefeitura. Por outro lado, ele tem um filho que trabalha na Prefeitura, e não ganha quatorze mil cruzeiros, ganha oito mil cruzeiros até aí, o filho tem sua família, sua vida particular, e também precisa trabalhar, se o senhor Prefeito houve por bem contratá-lo, eu não vejo nada que venha desprestigar o jornal. Por outro lado, eu posso afinçar a Vossa Excelência ao Plenário que o senhor Francisco até hoje não fez nenhum contrato com a Prefeitura, tem participado várias vezes de concorrências, e por minúcias tem se colocado à margem destas concorrências, e até hoje, não viu sequer um centavo da Prefeitura.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Eu agradeço o aparte do nobre Vereador, como eu disse, iria saber das veracidades para depois fazer a denúncia concretamente. Eu, com respeito ao contrato, disse de antemão à pessoa que me havia dado a notícia, que eu achava impossível, porque caricia de uma licitação de que eu não tenho conhecimento. E com respeito ao emprego dado ao seu filho, houve a confirmação do senhor Carlos Gomes, apenas não quanto ao montante que a mim foi informado. Entretanto, nós queremos aqui salientar que os jornais que circulam por estas regiões, por esta região continuem a levar ao público, tudo aquilo que de bom acontece em nosso Município, bem como, também levem às coisas más. Ultimamente, nós temos pego os jornais que circulam em nosso Município, e praticamente já sabemos de antemão as notícias que vem



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO - Fl. 04-

nas páginas internas do mesmo. Assim sendo, denúncias, é o caso típico da denúncia que formulou o nobre Vereador Nelson Manzanares na sessão passada, alertando à população para que não comprassem terreno no loteamento denominado "Solar das Oliveiras", porque a pessoa com bom intuito vai adquirir o seu lote e logicamente lhe é oferecido um contrato com centenas de itens, a pessoa não atenta para isso e acaba assinando um contrato que há a fixação de juros e correção monetária. (A Presidência informa ao orador que seu tempo está esgotado, e que ele poderá continuar no grande expediente). Só para complementar; diz o orador, que essa notícia que deveria ser publicada em letras garrafais em nossos jornais, e que infelizmente isso não tem ocorrido. Eu voltarei no próximo momento oportuno para continuar.

A SENHORA PRESIDENTE (Ruth de Carvalho Dártora): Com a palavra o senhor Hugo Pereira da Silva (dispensa); Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre (dispensa); Com a palavra, o senhor Nelson Manzanares (dispensa); Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Senhora Presidente, senhores Vereadores, primeiramente, quero agradecer aos monitores do mobral que em boa hora trouxeram os alunos que são a força de Caieiras e o exemplo que se deve dar de perseverança e de trabalho, são alunos do mobral que trabalham diariamente, e à noite arrumam um tempinho para poderem estudar. Obrigado também à Sociedade Amigos de Vila Rosina que hoje se faz presente. O motivo de nossa passagem por esta tribuna, é a Indicação nº 91/79, solicitando ao senhor Prefeito, um guarda para a E.E.P.G. Olindo Dártora, na Vila Rosina. Esse é um problema que deve ser resolvido em caráter de urgência, pois as crianças vão à escola, e lá encontram a falta de segurança. E isso vem preocupando principalmente às mães dos pequeninos eis que traz a falta de segurança à sua família. Diversas vezes, temos nesta tribuna clamado às autoridades policiais para que se coloque um cobro na situação, e até hoje, não vimos sequer uma atitude que venha em defesa dessa sofrida população. Por isso, espero que o senhor Chefe do Executivo, que também é responsável por isso tome uma medida mais séria e mais efetiva. Trago também, a indicação nº 92/79, solicitando o concerto da cerca da E.E.P.G Professor Olindo Dártora, na Vila Rosina. A escola e os munícipes daquele bairro merece a atenção de todas as autoridades do Município, os marginais para entrarem na escola, derrubam a cerca, que já não oferece nenhuma segurança para aqueles alunos e mestres; portanto, solicito ao senhor Chefe do Executivo que tome uma medida séria para colocar fim a esta preocupação que envolve pais de família e toda a população daquele bairro de Vila Rosina. (reassume a Presidência, o senhor Carlos Gomes).



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 05-

O SENHOR PRESIDENTE: Passaremos a seguir, ao  
GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador inscrito; a Presidência pede desculpas ao nonre Vereador, e convida-o para fazer uso da palavra por cinco minutos regimentais.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presidentes, nobres colegas, trago o Requerimento nº 79/79, nos seguintes termos: Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja registrado na Ata da Sessão de hoje, um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Heitor Maziviero, ocorrido no dia quinze último. (Deferido o Requerimento do nobre Vereador). Indicação nº 89/79 nos seguintes termos: Senhor Presidente, Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que determine ao Engenheiro responsável pela CESP, visando a colocação de lâmpadas na Rua Cajamar, Bairro do Serpa. (Deferida a indicação de Vossa Excelência) Indicação nº 90/79 nos seguintes termos: Senhor Presidente, Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe que determine aos órgãos competentes a colocação de placas indicativas sobre Caieiras nas principais vias de acesso da mesma, bem como no centro; ou melhor, na entrada da cidade, indicando o seu centro. (Deferida a Indicação de Vossa Excelência). Eu queria apenas fazer um comentário. O Senhor Presidente e os nobres pares sabem perfeitamente que a gente chega à marginal de Pinheiros, não se sabe onde fica Caieiras, só diz Franco da Rocha e Mairiporã, uma hipótese, em Jundiaí, acontece a mesma coisa, existe Franco da Rocha, Caieiras, não existe. Então é um grande pedido que eu faço a Vossa Excelência que insista junto ao senhor Chefe do Executivo para que sejam colocadas as placas. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE. Não havendo mais oradores inscritos no pequeno expediente, passaremos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores; distinta platéia, gostaria de agradecer a presença dos nossos amigos da Sociedade Amigos da Vila Rosina que se faz presente nesta noite assistindo a sessão desta Casa. Também gostaria de agradecer a presença desses alunos, no qual temos o prazer de ver jovens pessoas com mais idade que estão frequentando as aulas. Devo dizer aos senhores e senhoras que há



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl 06-

sempre um tempo para o estudo. Temos visto muitas pessoas que ocupam um cargo de destaque que também nasceram do nada e de nada começaram, e através de esforços trabalhando durante o dia e estudando à noite, chegaram onde estão. Eu conheço doutores que lutaram e venceram com o esforço e vontade. Parabéns a todos os senhores e senhoras que estão enfrentando esse sacrifício parabéns também a senhora Bili e a outra monitora que se encontra acompanhando os alunos. Senhor Presidente, gostaria também de registrar nesta tribuna e pedir minhas escusas por não ter participado das inaugurações das creches, pré-primário que aconteceu no domingo passado, por motivo pessoal, este Vereador não pode comparecer, mas não poderia deixar de reconhecer de público aqui nesta tribuna o esforço do senhor Prefeito em atender cada vez mais, o interesse dos nossos munícipes. O Vereador que me antecedeu, a Presidência desta Casa fez uma Indicação na qual está referindo à colocação de um guarda na Escola de Vila Rosina. Por certo, Vossa Excelência, por motivo de trabalhar em São Paulo não pode acompanhar de perto os trabalhos do senhor Prefeito Municipal em nossa cidade. Devo informar a Vossa Excelência que tudo que está ao alcance do senhor Prefeito Municipal, ele não tem deixado de fazer e de atender o nosso Município, tanto é verdade que as creches em todos os bairros, grupos, centros esportivos e outras obras que estão aí para que todos vejam. Quanto ao policiamento de nossa cidade, não deixa a desejar só na Vila Rosina, mas também em todos os bairros, como no centro, porque a falta de elementos, não ocorre só em Caieiras, mas sim de âmbito estadual e até nacional. A polícia militar está carente de elementos, portanto, esse Vereador também já fez indicação ao senhor Prefeito para que ele montasse uma Guarda Municipal que viesse a auxiliar os grupos e os demais logradouros do público, e o senhor Prefeito, como sempre não tem medido esforços em atender a nossa população, e já está estudando as possibilidades de montar uma Guarda Municipal em nossa cidade. Gostaria também de pedir outra vez a esses jovens, a essa assistência que compareçam quando puderem para assistirem o desenrolar dos trabalhos de todos os membros que os senhores e as senhoras confiarão para serem os seus defensores. Portanto, compareçam pois a presença dos senhores e senhoras só nos trará alegria e satisfação.

A SENHORA PRESIDENTE: Com a palavra, o senhor Assis Crema (dispensa). Com a palavra, o senhor Benedicto Lopes de Campos (dispensa). Com a palavra, o senhor Dércio Pasin, por dez minutos.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhora Presidente, senhores Vereadores, eu volto a esta tribuna para abordar o assunto que comecei anteriormente, eis que nós temos apenas cinco minutos disponíveis, queremos a



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 07-

breviar o assunto para aproveitarmos o tempo, e no fim, não conseguimos expor o nosso pensamento. Com referência ao jornal, eu volto a dizer novamente; não só eu, mas toda a população caieirense gosta de ter em mãos, um jornal imparcial, nós não somos contra, evidentemente a um jornal que divulga em letras garrafais, as obras inauguradas pelo senhor Prefeito, absolutamente, são obras, são realidade e que o jornal leva ao conhecimento da população. Nós estamos aqui questionando é que também erros são cometidos e os jornais não levam ao conhecimento de nossos munícipes. Então, nós gostaríamos de ter em nossa cidade, jornais que circulassem aqui, com uma certa imparcialidade, levando ao conhecimento do público, tudo aquilo de bom que acontece em nosso Município, mas também aquilo de mal que aqui ocorre. Aqui nós temos, se os senhores forem verificar as Atas de sessões anteriores, diversas denúncias formuladas, não só por Vereadores da bancada da Arena, como também por Vereadores da bancada do Mdb e que não chegam ao conhecimento do público. Nós temos aí, eu voltarei ao assunto novamente para que vejam, se desta feita, os órgãos que circulam em nosso Município alertem a população, a denúncia feita pelo nobre Vereador Nelson Manzanares, que pode ser procurado posteriormente pelos repórteres para dar maiores informes, com respeito ao lançamento do loteamento denominado Solar das Oliveiras. Pessoas menos avisadas continuam a adquirir seu lote naquele loteamento, e daqui a três ou quatro meses, quando vier sobre essa pessoa, a correção monetária, ela não terá condições de saldar seu compromisso, perderá a importância que foi dada como entrada, e as prestações pagas; portanto, é um alerta que nós precisamos dar à população, pois a pessoa vai, adquire seu lote assina o contrato, e depois vê-se em mau lençóis para saldar o seu compromisso. Com respeito à ventilação de um assunto nos jornais e na televisão, é um tema político, muito constante tanto nos jornais como na televisão referindo-se à mudança de partidos, nós vimos no jornal, me parece que da semana passada um artigo de autoria do nobre Vereador Carlos Gomes, em que eu quero parabenizá-lo, eis que essa crônica, é a realidade. Com a tão falada mudança de partido, se vê, não só na esfera Federal mas na esfera estadual e ainda mais na esfera municipal, o corre-corre de elementos militantes na política para figurarem naquele ou neste partido, e vejam bem os senhores como a resposta é dada com o passar dos tempos. Nós tivemos aqui nesta Casa, Vereadores que subiram a esta tribuna por ocasião do aumento dos funcionários públicos municipais, e criticaram o Governo Federal pelo irrisório salário mínimo, com o que nós concordamos em todos os termos, do irrisório salário mínimo fixado



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 08-

para um pai de família. Então, vejam os senhores, a coisa foi caminhando, o salário mínimo foi fixado no primeiro de maio próximo passado, nós tivemos a inflação violenta nesses últimos meses, teremos ainda a continuidade da inflação, e aquele que está tentando sobreviver com o salário mínimo é um verdadeiro herói. Mas, vejam bem os senhores como ficará a situação, se nós tivermos aqui mesmo nesta Casa, elemento que criticaram o Governo Federal pelo lançamento do salário mínimo, colocando-se doravante ao lado do Governo. Será que o pobre terá condições com o atual salário mínimo de viver, com a mudança pura e simplesmente de um Vereador da oposição para o lado do Governo? Então, é uma pergunta que eu deixo no ar, porque o salário mínimo continua o mesmo, a inflação estará cada vez mais galopante, o pobre continua cada vez mais pobre, e eu não vejo a mudança partidária, a modificação radical e substancial no custeio do sustento do pobre em seu lar. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Carlos Gomes): Com a palavra, o Vereador Hugo Pereira da Silva (dispensa) Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presidente, nobres colegas, apesar de ser já anunciado pelo líder da bancada do Mdb, que o Projeto nº 1402 será retirado na sessão de hoje, eu anteciparei o meu voto, mesmo que ele seja retirado, se porventura, ele voltar a esta Casa eu continuarei com o meu ponto de vistas, porque é um Projeto que mexe com o funcionalismo público municipal, e eu sempre fui contra aquele quadro. Senhor Presidente, nobres colegas, só pelo motivo do Projeto de Lei nº 1402/79 modificar a Lei 1268/79, já é motivo suficiente para eu votar contrariamente ao mesmo, pela ocasião da votação da Lei 1268/70, fui contrário eu vou destacar algumas das minhas razões que repercutem fundamentalmente, o ordenado que receberão os auxiliares diretos do senhor Prefeito, por exemplo, o chefe de gabinete receberá cento e cinquenta cruzeiros por hora, que dará mensalmente, trinta e seis mil cruzeiros, se ele fizer dez horas, quarenta e cinco mil cruzeiros. Vejam os senhores, que aberração, enquanto os servidores braçais, ou de outra categoria recebem dois mil e oitocentos cruzeiros, como podemos concordar com tamanha injustiça? Porque o senhor alcaide municipal não manda a esta Casa, um reajuste geral para os servidores? Na Prefeitura, eu só citei os auxiliares diretos, para não citar os outros casos tem vários. Eu quero antecipar apesar do líder do Mdb ter adiantado que vai retirar este Projeto, mas quero antecipar a minha votação porque esse Projeto vai para estudo, e voltará com poucas modificações, e que será laterado, é só um Parecer jurídico na Câmara achou que o Projeto é um desacordo, então, será modificado só



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 08-

esse pormenor, e voltará com as mesmas intenções do senhor Prefeito. Éra isso o que eu tinha a dizer, senhor Presidente:

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre.

O VEREADOR MARIO DELLA TORRE: Senhores Presidente, nobres senhores Vereadores, o que me traz a esta tribuna, é um convite. Este líder tem a honra de convidar Vossas Excelências para recepção ao Governador do Estado de São Paulo no município de Santa Izabel no próximo sábado, dia vinte e sete do corrente, com a saída de Caieiras marcada para as seis horas da manhã e lá será feita a recepção através de nossa fanfarra de Caieiras, que dará a honra de estar lá. A recepção será feita às oito horas da manhã.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Vereadores; primeiramente eu quero congratular-me com a presença dos nobres amigos de Vila Rosina que hoje nos dão a honra de sua visita, uns mais jovens moradores no bairro, outros mais antigos moradores conhecedores das lutas que se tem feito dentro das possibilidades para aquela comunidade. Na verdade, foi com muita satisfação que conseguimos instalar naquele bairro o primeiro grupo escolar que até hoje funciona; quando as crianças se locomoviam para o bairro de Laranjeiras se quizessem buscar luses nos estudos. Lamentavelmente, a Vila Rosina cresceu ultimamente através de esforços dos moradores, e não pela dedicação do Poder Público porquanto a água, o asfalto e tudo mais que foi prometido, continua sendo projetos de difícil conceção tendo em vistas, como disse o Vereador Macedo, da correria progressivo do salário dos privilegiados da Prefeitura, que acabam absorvendo todo o orçamento, e não deixa condição para que o administrador possa melhorar o contexto dos bairros. Quero me congratular também com esse grupo de jovens e pessoas de meia idade que através de um trabalho muito bem executado pelo Presidente desta Casa, senhor Carlos Gomes, assessorado por monitoras do naipe do trabalho da Bili e outras, interessado realmente no estado progressivo da irradicalização do analfabetismo em nossa cidade, tem conseguido milagres, eu modestia parte, devo dizer que fundei esse movimento em Caieiras, a época com a Presidência inicial do professor Zilton Bicudo, e fico satisfeito ao saber que a semente produziu alguma raiz, e que essas se formaram em frondosas árvores que nos alegram e nos deixam satisfeitos. Mas devo dizer também na qualidade de Vereador da oposição que sou, que o bairro de Vera Tereza está a me dever na casa do senhor Caetano da Dona Ofélia a uma champanha de



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 09-

positada na geladiera em mil novecentos e setenta e dois, quando conseguimos levar para aquele bairro a iluminação pública e o primeiro grupo escolar que lá também funciona até hoje; de formas que eu me congratulo com o povo de Vera Tereza, mas a champanha ainda está na geladeira do Caetano para ser bebida, porque não existia luz naquele bairro, não existia calçamento naquele bairro, não existia escola naquele bairro e a escolinha funcionava em um porão que o Caetano emprestava à Prefeitura, e felizmente hoje, com a implantação do parque industrial que também a Arena, e quando eu digo Arena; não quero dizer que seja um ou outro, que o partido que na época trabalhava, conseguiu levar todo esse melhoramento e que, me perdoem, não tiveram a continuidade de progressão com a força com que foi implantado o serviço. Em pouco menos de dois anos, eu e os Vereadores que ainda hoje estão aqui presentes, daquela época conseguimos dar um impulso ao bairro de Vera Tereza, e ao Jardim Monte Alegre que praticamente se estacionou. Nós levamos a iluminação pública até a estrada de rodagem daquele bairro, em todos os quadrantes daquela vila e iluminamos toda a vila, fizemos o grupo escolar naquela vila, e implantamos o parque industrial que é a razão maior do progresso, porque oferece mão de obra a todas as pessoas, um lote que custava na época dois mil cruzeiros, hoje está custando cento e cinquenta, duzentos e até trezentos mil cruzeiros na Vera Tereza e no Jardim Monte Alegre, de forma que eu me congratulo com esse povo sofrido mas de alguma forma recompensado, e hoje nos recompensa com a sua presença hoje nesta Casa, dizendo que estão fazendo o seu curso regularmente. Daí, o meu apelo e os votos de felicidades ao Carlos, a dona Bili, e a tantas outras dedicadas pessoas que tem continuado com a programação que iniciou de uma forma modesta, de uma forma simples dada as dificuldades que tínhamos e que hoje, é uma realidade. Por outro lado, quero me congratular também com as declarações feitas nesta tribuna pelo Vereador Dércio Pasin quando reiterou denúncia por mim feita com respeito a venda irregular de lotes no Solar dos Oliveiras, e que vai acabar se transformando em um problema social muito sério para o nosso município, e que conforme disse o nobre Vereador Pasin, e que deve merecer da imprensa uma cobertura em alto estilo para evitar que outros encautos caíam naquela armadilha que foi preparada com a finalidade de explorar a população da cidade; me congratular ainda, com as antecipadas palavras do Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que denuncia a aumento cada vez mais poderoso e mais esmagador da mordomia que se instalou no governo Gino D'Artora, desta Prefeitura, que não faz nada mais, nada menos que pressionar de uma forma ou de outra, todas as vezes que possam surgir contra ele, inclusive através de aumentos brutais de



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO - Fl. 10-

salários em favor de meia dúzia de apaniguados, de meia dúzia de parentes, o que nos levou já a rotular essa cidade de "Dartolândia" transformando seu nome tradicional de Caieiras para o nome de uma família. Porisso, senhores, o senhor Macedo se antecipou num Projeto que vem a esta Casa, e que conforme disse, vai contar com a boa vontade e com o bom senso do Líder do Mdb para ser retirado para reestudo, embora nem o Macedo, nem eu e ninguém acredite que ele possa vir melhorado no seu estético moral porque todos nós conhecemos de longa data o que o senhor Prefeito tem feito. Promessas para os pequenos foram feitas muitas, nenhuma, ou pouquíssimas cumpridas, mas para aqueles que podem fazer o levantamento pelo menos de sua estética moral, ele tem melhorado fabulosamente os salários, principalmente, devo repetir para a sua própria família, isso eu tenho dito sempre, com a casa cheia ou com ela vazia, na esquina ou em qualquer outro lugar, porque, senhores, o Projeto que se enviou a esta Casa hoje, e que nem foi lido pelo plenário, mas que eventualmente poderá ser lido, vai dar uma idéia do absurdo de que se pretende fazer em favor de uma classe privilegiada. É uma pena que a gente não possa esmiuçar o Projeto, dar nome aos bois e dizer aos senhores que estão aqui hoje, quem são os beneficiados com o que veio a esta Casa. De qualquer forma, a nossa obrigação é denunciar, como disse o Dércio Pasin, se houver interesse de uma imprensa independente se instalar no Município e pretender moralizar os costumes, não é por falta de denúncias que essa imprensa haveria de ter o material de sua publicação, porque nós temos sido corajosos, nós temos denunciado em todos os pontos as maléficas atividades do Poder Executivo, ocorre que raramente nos escutam, raramente se dignam a oferecer ao público as palavras que aqui se pronuncia, e que ficou caracterizado ainda a pouco um verdadeiro e um velado suborno a um jornal da região, parquato, se de um lado, o Vereador Dércio Pasin complementou com pinceladas mais fortes uma denúncia, ela, pelo menos em parte foi confirmada pelo Presidente desta Casa e pelo elaborador deste jornal que disse que na verdade um filho do diretor desse jornal é funcionário da Prefeitura e eu perguntoem que pese o fato dele ter família? Eu pergunto, é razão para que o jornal mude de atitude, se ontem estava brigando com o senhor Prefeito e derrepente passa a apoiá-lo em todas as linhas? Eu pergunto, isso não é uma forma velada de suborno? Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente e senhores Vereadores.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, a Vereadora Ruth de Carvalho Dártora.

A VEREADORA RUTH DE CARVALHO DÁRTORA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, sinto muito ter que vir a esta tribuna para falar de um



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

- Fl. 11-

colega, pois meu pensamento é de paz. Na sessão passada, o nosso colega de o posição, senhor Nelson Manzanares, aproveitando a oportunidade da presença do Prefeito e Vereadores de Francisco Morato, por sinal, muito amigos, conhecendo a administração do senhor Chefe do Executivo, elogiando sempre os nossos trabalhos, sobe a esta tribuna, o Vereador Nelson Manzanares para atacar a vida particular do senhor Prefeito, que é minha família. Esse cidadão, inconformado desde mil novecentos e sessenta, desde que não conseguiu se eleger a Prefeito, foi eleito por dois anos por um acaso. Na última eleição tive a felicidade de ser eleita com mais votos que Vossa Excelência; portanto, vamos nos preocupar com o povo dando a eles mais conforto no dia a dia. Foram inauguradas várias obras até esta data; postos de saúde, parques infantis, creches, piscina semi olimpica e muitas obras que eu não citei. Daqui por diante, muitas obras serão entregues para o povo até o fim do mandato de Gino Dártora, hoje temos a honra de receber a visita de pessoas de Vila Rosina, Vera Tereza e vários munícipes. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Pela Ordem, o senhor Benedicto Lopes de Campos.

O VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores, em primeiro lugar, quero congratular-me com os monitores do mobral que nos dão a honra dos senhores e senhoras nos visitar na sessão de hoje, também o Presidente da Sociedade Amigos de Vila Rosina. No último domingo houve inaugurações diversas em nossa cidade, todas em benefício do povo que o senhor Prefeito entregou aos munícipes. Devo dizer aos senhores a minha ausência às inaugurações devido ao meu trabalho particular, e a presença na convenção do Mdb, onde estive fazendo parte com o Delegado de partido, na Assembléia Legislativa de São Paulo. Senhor Presidente; Requerimento nº 80/79. Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja consignado na Ata de nossos trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento do senhor José Crema. O senhor José era primo-irmão do Vereador Assis Crema, nosso amigo militante nesta Casa; porisso, solicito que desta minha homenagem, seja enviada cópia à família enlutada. Sala das Sessões, em vinte e três de outubro de mil novecentos e setenta e nove. (a) Vereador Benedicto Lopes de Campos. Deferido pelo Presidente, o Requerimento. Com um aparte, o nome Vereador Assis Crema.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Nobre colega, quero agradecer às palavras de Vossa Excelência, quando se trata de um elemento como foi o meu primo José Crema, um elemento de minha família, meu muito obrigado, nobre colega. Quero aproveitar da oportunidade para, com a licença do senhor Presi -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 12-

dente, para fazer um requerimento verbal. Essa solicitação tanto como requerimento e como indicação já foi feita ha tempo atrás, não obtive resposta, talvez por que o senhor Prefeito não teve possibilidade de atender. O problema, quando os senhores veem as famílias de outros sofrendo o que eu sofri em minha carne, nobres colegas, sendo que uma pessoa morta quase sem um lugar para velar, apenas em um quarto muito pequeno que não cabe mais que o caixão. Então, venho na forma regimental, requerer ao senhor Presidente, que officie ao senhor Prefeito, solicitando-lhe que seja feito um velório Municipal, no centro de nosso Município, onde poderá atender o povo em geral; pois encontramos muita dificuldade, como na casa de meu primo houve dificuldade até de ser colocado o caixão pelo tamanho da casa, onde cabia ele e seus três filhos e para a visita, recebeu mais ou menos quinhentas pessoas. Os senhores estão vendo, não havia lugar nem para o caixão, como pode caber quinhentas pessoas que chegaram para velar o corpo. Então, eu faço esse requerimento para atender os nossos munícipes.

O VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Eu queria lembrar aos nobres Edis, que não poderei comparecer na cidade de Arujá acompanhando a fanfarra, conforme convite do nobre Vereador Mário Della Torre, e também não poderei estar em Santa Izabel no próximo sábado, conforme solicitação da Presidência, pois exatamente nesse dia, eu tenho um curso na Capital, e eu tenho que comparecer, por esse motivo, não poderei estar presente acompanhando a comitiva que irá até Santa Izabel. Muito obrigado, senhor Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Senhora Presidente, senhores Vereadores, ainda na noite de hoje, foi falado sobre o loteamento Solar das Oliveiras, no Jardim Vitória em Caieiras. Com respeito ao assunto, nós enviamos o ofício nº quinhentos e noventa e nove à Companhia Piratininga de Empreendimentos, encaminhando o Requerimento número setenta e oito de setenta e nove, do nobre Edil Nelson Manzanares, aprovado em sessão realizada aos nove do corrente, que denuncia irregularidades no reajuste de mensalidades, tendo por base as obrigações reajustáveis do tesouro nacional, das vendas de lotes de terreno no Jardim Vitória, Solar dos Oliveiras, nesse Município. Solicito nesta oportunidade, esclarecimentos sobre o mencionado reajuste, pois o nobre Edil, tem nos informando que esse reajuste não está incluso no contrato de compra e venda dos imóveis em questão. Essa foi a primeira iniciativa que tomamos com referência à denúncia formalizada pelo nobre Vereador na última sessão. Com muito prazer, ouço em um aparte, o Vereador Nelson Manzanares.

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 13-

O VEREADOR NEESON MANZANARES: Senhor Vereador, é apenas para um esclarecimento. No contrato de compromisso, que a pessoa deveria assinar depois, encontra-se uma cláusula em letras minúsculas, onde se prevê o reajuste, na conformidade das obrigações reajustáveis do tesouro nacional, o engodo, a safadeza da empresa se resume no recibo do sinal. Quando recebem oito ou doze mil pela venda de um lote, consta prestações fixas num prazo de oitenta meses para pagar, posteriormente, quando o indivíduo, quando o encauto ou quando o enganado vai assinar o contrato de compromisso, é que alguns assinam, porque as letras são minúsculas ao lado dando essa orientação, e os que leem realmente o contrato, mas esclarecido, percebem da tapeação. Então no contrato de compromisso que eles querem impingir aos compradores existe a cláusula de reajuste; não existia no recibo preliminar que serviu de base ao início da negociação. Era apenas um esclarecimento.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Devo esclarecer ainda que essa imobiliária que citamos agora, foi a que fez o loteamento de Vila Rosina, que hoje causa sérios problemas aos moradores, as autoridades e à população de Caieiras. Um loteamento totalmente irregular que não deveria nunca, jamais em tempo algum ser efetivado, portanto, esses antecedentes nos levam a confiar as palavras do nobre Vereador. Vamos aguardar um pronunciamento daquela imobiliária para que possamos tomar as providências necessárias. Devo agradecer ainda ao nobre Vereador Nelson Manzanares pelas palavras elogiosas com referência ao mobraal. Nós apenas estamos dando sequência juntamente com a Comissão Municipal do Mobraal e os monitores a esse trabalho que foi implantado, e que realmente vem a cada dia que passa, dando os frutos graças ao trabalho, a consciência e a dedicação dos senhores monitores. Foi algo também de comentário nesta tribuna, que o Vereador Carlos Gomes por trabalhar em São Paulo, não teria muito tempo para acompanhar as realizações do senhor Prefeito. Devo dizer que ainda no dia de hoje, estivemos em contato com a Sociedade Amigos de Laranjeiras, Sociedade Amigos de Vila Rosina, para tentar a solução de um dos graves problemas que vem se arrastando há muito tempo, que é a falta de água. No meio da semana ainda, tivemos em reunião com a Sociedade Amigos de Vila Rosina, tentando resolver esse problema e de outros problemas que estão surgindo. Nós estamos diariamente nesta Casa no período da manhã, diariamente estamos visitando os nossos bairros estamos bastante conscientes do que ocorre em nossa cidade, tanto é que esse problema policial que já fez nos trazer a esta tribuna várias e várias vezes, inclusive a indicação solicitando ao senhor Prefeito Municipal a criação de um corpo de vigilantes Muni-



# Câmara Municipal de Caieiras

1536

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 14-

cipal, eu tive oportunidade de fazer no dia nove de outubro de setenta e nove, a indicação que recebeu o número trinta e sete barra setenta e nove, solicitando ao senhor Prefeito Municipal que crie uma Guarda Municipal porque, já oficiamos, delegacia, Comandante de policiamento e até o Secretário da Segurança Pública, e até hoje, não vemos solucionado o problema angustioso. E nós estamos conscientes à testa desse problema, e junto com as Sociedades Amigos de bairro de nossa cidade procuraremos solucionar esse problema e ainda hoje, na tarde de hoje marcamos uma reunião para visitar o senhor Comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo para tentar ver solucionado de uma vez por todas esse problema. Portanto, senhores Vereadores, nós estamos diariamente nesta Casa, diariamente nos bairros, diariamente nós estamos em nossa cidade, e se necessário for, como diversas vezes foram necessários nós temos faltado ao serviço justificado e até não recebendo esse dia de trabalho para solucionar os problemas que se apresentam em nosso Município, porque fomos eleitos pelo povo, e para o povo temos que ter todo o tempo e todo o trabalho necessário, para ver solucionados os seus problemas, que são nossos problemas, e os problemas que se apresentam cada vez vão crescendo mais, é um problema também nosso, porque nós somos os representantes do povo, porque nós fomos eleitos por esse mesmo povo, para falar em nome dele, e até que alguém consiga me calar, eu falarei em nome do povo, contra quem quer que seja, desde que isso venha em benefício de toda a população de minha terra. Quero dizer mais, quero dizer que nesta sessão foi feito o convite para o Governo itinerante, gostaríamos de ir, não para fazer festa ao senhor Governador do Estado, que é um homem sobejamente conhecido pelos seus antecedentes pelas suas ações e pela sua atuação atual contra o povo, eu poderia ir apenas para atender o convite do senhor Prefeito Municipal da cidade de Arujá poderia ir para prestigiar a nossa fanfarra que tem trazido tantas glórias à nossa cidade, mas devo dizer aos senhores que não irei, porque indo a esse Governo Itinerante, estarei coonestando com esse regime, estarei dando os parabéns a um homem que é contra o povo, a um Governador biônico que está lá, contra o nosso voto e contra o nosso povo, fazendo de tudo o que é possível, para vir sempre em benefício de poucos apaniguados, em benefício da sua famosa Lutfalla, em benefícios de seus assessores e em benefício de seus delegados. Nós fomos eleitos pelo povo, pela oposição, e continuaremos na oposição contra esse estado de coisas que se instalou nesse País ha quinze anos e aí está cada vez mais tirando o dinheiro de nosso povo, acharcando cada vez mais o nosso povo com impostos indiscriminados e individando o nosso País até as últimas consequências, contra isso, eu fui eleito, com o voto do povo que



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 15-

confiando no Carlos Gomes que era do Mdb, que era da oposição, e o Carlos Gomes continuará na oposição com todos aqueles que lutaram e lutam para levar esse País a uma Democracia, levar esse País ao povo que confia na oposição, porque não pode estar a favor a esse estado de coisa que aí está, e quero crer que todos os senhores Vereadores eleitos também pela oposição não poderão nunca, jamais em tempo algum apoiar um Governo que é contra o povo, e eu estou a favor do povo, doa a quem doer. Era o que eu tinha a dizer.

A SENHORA PRESIDENTE: Reassume a Presidência, o nobre Vereador Carlos Gomes.

O SENHOR PRESIDENTE: Antes de passarmos à Ordem do Dia, a Presidência suspende a sessão por dois minutos. Está suspensa a sessão por dois minutos. (pausa)

O SENHOR PRESIDENTE: Havendo número regimental, está reaberta a presente sessão. Passaremos então, a seguir à

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: Em Única Discussão, o Projeto de Lei nº 1391/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre revogação da Lei Municipal nº 778 de seis de julho de mil novecentos e setenta e dois. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. Em discussão o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Em discussão o Projeto de Lei nº 1391/79. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Projeto de Lei 1392/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre desafetação de bem público, e autorização para doação de área de terreno à Fazenda Estadual através da Secretaria da Segurança Pública e dá outras providências. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviços Públicos. Em discussão o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação, se os senhores Vereadores estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1392/79. Para discutir, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Eu irei apenas fazer algumas explanações, esse Projeto é sobre a construção da nova Delegacia. Senhor Presidente, nobres colegas; para iniciar minha explanação sobre o Projeto de Lei 1392/79, sobre a construção da nova Delegacia, e que faz doação de terra à Fazenda Estadual, não sou contra a construção da tão



almejada delegacia mesmo porque, os meus colegas sabem quem levantou o problema das péssimas condições da atual delegacia, foi esse Vereador, já ha tempos atrás, e muito bem lembrado pelo meu colega Assis ha pouco tempo nesta tribuna. Naquela época, eu já pedi a construção de uma delegacia nova. O que está me causando estranheza, é o fato de querer destruir a atual rodoviária para poder construir a nova delegacia de polícia, enquanto temos tantos terrenos, da Companhia Melhoramentos de São Paulo, pode ser desapropriado ou mesmo doado para esse fim, pois a Companhia Melhoramentos nunca se negou a nos ajudar, nesse caso em tela; é só pedir à Companhia que ela estará presente. A estação rodoviária, construida pelo senhor ex-Prefeito Padre José, de fato não ficou boa, eu reconheço que de fato ficou péssima, mas é uma construção da Arena. Eu até penso que o atual Prefeito está fazendo uma perseguição, porque todas as obras das antigas administrações principalmente da Arena, ele está tentando acabar ou modificá-las, então eu tenho a impressão, Salvo o Melhor Juizo, é uma perseguição política. Eu estou de acordo com o Projeto de Lei 1392, porque eu sou um dos que pediu essa melhoria, e seria incoerência de minha parte, votar contra, mas eu estou achando que é um aproveitamento, fazer a delegacia, onde é a rodoviária. Conversando em particular com o senhor Prefeito, ele me disse que construirá uma no trevo, em frente à estação, mas porque não construir uma já antes, para depois ser derrubada a que já está feita? Com uma parte, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Eu gostaria que Vossa Excelência indicasse uma área que foi desapropriada pela administração anterior para que o senhor Prefeito possa quem sabe fazer um estudo e fazer esta delegacia. Pelo que eu sei, a delegacia seria atrás do cemitério e uma vez que a bancada de Vossa Excelência levantou a questão que não ficaria bem a delegacia naquele local, o senhor Prefeito, entrando em contato com a Companhia Melhoramentos, acharam por bem fazer a delegacia na rodoviária. Agora vem Vossa Excelência, e diz que ali não fica bem, então como Vossa Excelência, como é um defensor do povo, deve indicar uma área que foi desapropriada, pois pelo que me consta, não teve uma área para que possa ser feita a delegacia, que foi feita pela administração anterior. Se há essa área agora, graças ao senhor Prefeito Municipal que está entrando em contato com a Companhia Melhoramentos para que possa ser feita a delegacia. E eu sei que a melhoramentos gentilmente está nos cedendo esta área para que a delegacia seja construída, e para que, com a delegacia haja condições de atender os baixos que agora a pouco, foi discutido o problema nesta tribuna.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: O nobre co



# Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-fl. 10-

1539

lega Aparecido entendeu mal a minha explicação. Eu não disse que lá é um lugar ruim, em absoluta, lá é um ótimo lugar, pelo que consta, já existe um melhoramento no local escolhido, então, não é justo que derrubem um prédio, para a construção de outro. Então, há quase três mil a queires de terra aqui, será possível que o senhor Prefeito não pode fazer umpedido à Compa - nhia ou mesmo uma desapropriação de um terreno para fazer a delegacia. Então porque não construíram atrás do cemitério, o Projeto passou pela Câmara, foi aprovado, apesar da documentação do nobre colega Assis, foi aprovado O Projeto para se fazer a construção da nova delegacia, e se não foi feito lá é porque houve qualquer obstáculo. Alguém, influenciado, falou com o senhor Prefeito, e ele mudou de atitude. Com outro aparte, o Vereador Aparecido.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: O senhor Prefeito, levando em consideração o pedido do nobre Vereador Assis Crema, achou por bem fazer um estudo mais adequado quanto àquela área, e agora vem Vossa Excelência dizendo que aquela área não é a adequada. Portanto, a intenção de Vossa Excelência é protelar para que demore, para que essa delegacia se ja construída para que o povo fique mais tempo sem o policiamento.

O VEREADOR JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: O senhor entendeu novamente errado, não sou contra a construção da delegacia naquele local, é um lugar ótimo, mas acontece que desvestir um santo para vestir outro, não é possível, para que desvestir, se ele já está com roupa. Então, é um caso de se pensar em perseguição política, porque eu tenho seguido de perto a atual administração, inclusive apoiado em certos pontos, mas quanto pontos como esse, eu sou obrigado a esclarecer ao povo, porque está parecendo uma perseguição, já disse no começo da minha explanação que votarei a favor, porque é pedido meu, não fica bem, por ser um local errado, votar contra, porque o erro está em não fazer uma outra rodoviária, a futura rodoviária que ele quer fazer na área em frente à estação, deveria ser feita primeiro, para depois ser derrubada a outra, aí o povo do bairro do Serpa, de Vera Tereza, e de todos os lugares que ocupam atualmente aquela rodoviária, terão onde ficar para não tomar chuva nem sol, não é isso, senhor Presidente, eu tenho a impressão que Vossa Excelência pensando bem, dará razão ao meu pronunciamento. Meu muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, para discutir, o Vereador Assis Crema:

O VEREADOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, sobre a área em discussão, o meu ponto de vistas, eu fico feliz

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO =Fl. 18-

de ver um pedido que o senhor Prefeito atendeu não fazendo a delegacia no lcal inicial que seria atrás do cemitério. Hoje, levou a delegacia para onde ustá a rodoviária. Nessa rodoviária, pelo que consta, é uma área de quinze ' mil metros, e sefor bem trabalhado, não há necessidade de demolir a rodoviária, esse é meu ponto de vista. Agora o que me resta, é uma informação exata dos Vereadores do Mdb. Aquela área foi desapropriada, ou se é em comodato por dez anos como sabemos. Com um aparte, o nobre colega Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Eu não sei se Vossa Exce lência tem conhecimento, através de terceiros, fiquei sabendo que na única ' sessão ordinária que eu faltei passou por esta Casa, um Projeto de Lei que a trás do cemitério, onde nós não queríamos com urgência nenhuma construção , porque seria a praça futura de Caieiras, vai ser construído o salão social. Então, eu pergunto delegacia atrás de cemitério e salão social também? Para ' mim, é a mesma coisa, vai atrapalhar a finalidade da área que está reservada u atrás do cemitério para a ampliação, quando o mesmo se mudar, nós teremos u ma praça de vinte mil metros, dez mil metros do cemitério que seria transferido para o Morro Grande, e mais dez mil metros atrás. Então se a gente for ' usar a parte de trás, tanto faz para delegacia de polícia como para salão de baile vai, deturbar a finalidade daquela gleba. Era isso que eu queria lembrar.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Muito obrigado, nobre colega. Então, continuando, esta semana, eu terei uma reunião com o senhor Prefeito, e gostaria de conversar com lhe que o local da delegacia é excelente sendo ' planejado ao lado do Colégio Otto Weizsflog. Essa rodoviária permaneça dando u cobertura ao pessoal do Serpa, de Vera Tereza e outros locais que usam o co-berto para defenderem-se das chuvas, então, que a rodoviária continuasse na quele local, e aproveitasse o terreno de outra maneira quando nós temos quin ze mil metros, e para a delegacia pastam três mil metros. Com um aparte, o ' nobre colega João Henrique de Macedo Mendes.

O VEREADOR JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Eu queria sa ber de Vossa Excelência, o seguinte; o nobre colega Aparecido defendeu alcá i de, dizendo que Vossa Excelência pediu aqui a não construção da nova delega cia no fundo do cemitério. Eu gostaria de saber se o pedido foi realmente de Vossa Excelência, pois eu tenho intenção de saber se foi só Vossa Excelência ou mais gente também.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Não, eu não posso dizer que foi um pedido meu que o Prefeito atendeu, eu fiz uma sugestão ao senhor Prefeito para não estragar a área atrás do cemitério porque seria para uma praça, e a



delegacia naquela praça seria estragar uma parte do terreno. Isso foi uma sugestão minha.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DEMMACEDO MENDES: Inclusive, nós gostamos da sua explanação, mas o problema é o seguinte; eu tenho a impressão que além de Vossa Excelência, há mais alguém interessado, senão, o Prefeito iria deixar a delegacia onde planajava, e não mudaria de idéia.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Com um aparte, o nobre colega Aparecido Corrêa de Campos, desde que não seja para me chingar.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu agradeço a gentileza de Vossa Excelência ao me conceder esse aparte, e gostaria de lembrar ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que ele esteve presente nessa sessão, e o Vereador Assis Crema foi bem claro que através desta tribuna, fez a explanação para que não fosse construída a delegacia atrás do cemitério. Então Vossa Excelência deve se lembrar melhor que foi feito nessa tribuna. Portanto, não vejo razão... (ao Vereador que fazia uso da palavra no plenário, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes solicita um aparte, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos diz que quem deve dar o aparte é o Vereador que faz uso da tribuna)...

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Veja Vossa Excelência que o nobre colega Assis não sabia de nada, então, a obrigação do senhor Prefeito era comunicar o nobre colega, dizendo que atendeu o seu pedido. Pelo visto, ele não está sabendo, então há qualquer erro nesse negócio, porque ele não atendeu nada, Vossa Excelência disse que não é um pedido seu, está meio no ar, o negócio.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Eu tenho, como diz, a sugestão foi dada ao senhor Prefeito, eu não fiz pedido por escrito, e nem pedi para o Prefeito me atender, houve uma sugestão e o senhor Prefeito atendeu. Agora faço outra sugestão ao senhor Prefeito, para que ele faça a delegacia no lugar de interesse, que é na rodoviária, sem derrubá-la, deixe que a rodoviária permaneça no lugar para proteger os munícipes da chuva e do sol, esse é o meu ponto de vista. E essa é a minha sugestão. Com aparte o nobre colega Mário.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Nobre Vereador, eu não sei se Vossa Excelência tem passado pelo outro lado da linha, em sentido ao Serpa Vossa Excelência perceberá que estão aterrando uma área lá, onde será construída a delegacia. Não se fala em demolição da famosa rodoviária.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Exatamente, Excelência, se a rodoviária não será demolida, eu estou totalmente favorável à construção da delegacia, e de acordo com o senhor Prefeito. Com um aparte, o Vereador Macedo.



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 20-

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Em absoluto, eu não concordo com o Líder da bancada do Mdb, pela seguinte maneira: O senhor Prefeito me disse pessoalmente que irá construir outra rodoviária no trevo. Então, não acredito que o senhor Prefeito vai aproveitar aquela área.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Eu acredito que o senhor Prefeito tenha essa intenção, e senão construir a rodoviária, ao menos um abrigo da aquele lado para atender o povo de Cresciuma; quando o povo que mora no Serpa, ou na Vera Tereza, na chegada dos trens terão onde se cobrirem e desse lado, quem mora no centro, não tem lugar nenhum para defenderem-se das chuvas. Então, é necessário que o senhor Prefeito faça uma rodoviária do lado de cá da estação, para dar o direito também a nós de se esconder das chuvas, mas ele não deve derrubar a outra. Com um aparte o Vereador Mário Della Torre.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: É só para explicar ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que acontece o seguinte: O senhor Prefeito para construir a delegacia, não vai derrubar a rodoviária existente, e sim, construir um novo abrigo de ônibus, isso nós não podemos chamar de rodoviária, pois é abrigo de ônibus para o povo de Cresciuma que não tem onde se abrigar quando desce do trem. Portanto, nobre Vereador, Vossa Excelência deve ter entendido completamente errado o que o senhor Prefeito disse.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Nobre Líder, muito obrigado, eu volto a dizer que construa um abrigo de ônibus, porque quando à chegada dos trens, como eu sou um passageiro desses trens, a chegada de São Paulo, quando dia de chuva, temos que arregaçar as calças, enfrentar as chuvas e se atolar até o joelho para poder pegar o ônibus. Então, é bom que o senhor Prefeito atenda esse pedido, outra sugestão que não é indicação nem requerimento e se for preciso, estarei pronto a falar com o senhor Prefeito e fazer o pedido verbal diretamente ao senhor Prefeito. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, para discutir o Vereador Dércio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores, após esse debate entre os Vereadores que me antecederam, quem acabou ficando em dúvida agora, fui eu. O problema é o seguinte: quando da construção da rodoviária, se os senhores verificarem os anais da Câmara, eu fui contrário àquela construção. Lembro-me perfeitamente que a Companhia Melhoramentos de São Paulo cedia aquela área à Prefeitura Municipal para a construção da dita rodoviária por um prazo de "x" tempo que com toda a sinceridade, não me lembro agora, e que passado esse tempo, essa área voltaria à Companhia Melhoramentos de São Paulo, pagando ela os bens existentes sobre aquela área



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 21-

à Prefeitura Municipal de Caieiras. Quando eu recebi esse Projeto, eu com o Projeto à Câmara para dirimir essa dúvida, e me foi dito que não se tratava daquela área, e sim de uma segunda área que havia sido desapropriada pela Prefeitura. Ocorre que elementos da minha bancada levantaram o problema, me parece que a dúvida surge mesmo diante os membros do Mdb, e eu solicito a Vossa Excelência, antes que esse Projeto seja votado, que nos seja dado um esclarecimento suficiente a respeito, porque a mim, trata-se de uma área de desapropriada pela Prefeitura. A área da rodoviária, que eu sei, foi doada em comodato para a Prefeitura por um "x" prazo de tempo, e que voltaria posteriormente às mãos da Companhia Melhoramentos de São Paulo. Se é uma área cedida em comodato, a Prefeitura não tem condições de passá-la a Fazenda do Estado, caberia sim uma Lei reicindindo o dito comodato para que, através de uma desapropriação com a própria Melhoramentos diretamente, fizesse a transação com a Fazenda do Estado. Então, se a informação que me foi dada não é a verídica, eu vim aqui para votar favorável a esse Projeto, porque nós temos aqui na entrada da cidade, a delegacia que é um péssimo cartão de visita então, nós temos urgência que se construa realmente um próprio para a delegacia, o local ali, eu não discordo, talvez um local excelente para a delegacia quanto a sua localização; mas ocorre que diante dos problemas levantados quem acabou ficando na dúvida fui eu. Se a área em que estão, é a área cedida em comodato, a Prefeitura não tem meios de passá-la diretamente à Fazenda do Estado. Com um aparte, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu gostaria de me congratular com a explanação de Vossa Excelência, e pela intenção de votar favoravelmente a esse Projeto, uma vez que se faz necessário a construção de uma delegacia. A título de informação, devo dizer a Vossa Excelência que a área já é de propriedade da Prefeitura. Portanto, aquele contrato que permanecia de dez anos, já foi acertado com a Melhoramentos, e já pertence à Prefeitura.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Nobre Vereador, só a título de colaboração, essa área, estou sabendo através do secretário que realmente foi desapropriada, uma área de quinze mil metros foi desapropriada pela Prefeitura do marco de cem metros da Estação Rodoviária.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Então, veja bem nobre Vereador, quando nós aqui vimos para votar favorável ou contrário ao Projeto, e se votamos contra determinado Projeto, é porque nós não temos elementos nas mãos. Se esse Projeto viesse capeado com a escritura de posse, ou o Decreto de de-



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 22-

sapropriação, nós não teríamos as dúvidas existentes; agora nos é esclarecido que a área pertence à Prefeitura e nós temos que votar favorável a esse Projeto, baseado na palavra da bancada do Mdb, em que confiamos. Com respeito a demolição da rodoviária, por hora, isso não será possível porque para ser demolido um bem público, há de se ter autorização do Legislativo, o que não consta do Projeto. Então, eu quero crer que será uma área anexa à dita rodoviária, ela continuará de pé, porque o Projeto não faz menção nenhuma em demolição. Com um aparte, o Vereador Mário Della Torre.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Eu confesso a Vossa Excelência que também estava em dúvida quanto a área, mas o assessor de secretaria disse-me que leu o Projeto, e se não me engano para Vossa Excelência e consta que foi desapropriado quinze mil metros da Companhia Melhoramentos, a um marco de cem metros da Estação rodoviária.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: É, essa é a razão da minha dúvida, por que eu recebi uma informação, e na discussão do Projeto, a coisa está caminhando para outro lado. Fala-se em demolição da rodoviária, o que me parece não ser o caso. E aí, voltou novamente à baila, a dúvida que eu tinha com respeito da aquisição ou não da área que tivesse sido cedida em comodato, não haveria possibilidade de ser doada à Fazenda do Estado.

O SENHOR PRESIDENTE: Apenas para uma comunicação, Excelência, realmente o problema levantado envolve responsabilidade da Presidência, uma vez que o artigo 128 do Regimento Interno diz que a Presidência deixará de receber qualquer proposição que: ...;...; III - Que aludindo a Lei Decreto, regulamento ou qualquer norma legal, não se faça acompanhar de seu texto?... "Nessa conformidade, a Presidência se penitencia e leva a conhecimento do senhor Líder do Prefeito nesta Casa, que deixará de receber qualquer outra proposição que vier em desacordo com nosso Regimento Interno. No entanto, lembra que o Projeto de Lei em tela diz em seu artigo 1º: "Fica desafetada da categoria de bem público de uso especial"; isso impõe que a gleba esteja enquadrado nessa categoria; aliás, presupõe. Portanto, era essa a explicação da Presidência.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Eu fiquei satisfeito com o esclarecimento do líder da bancada do Mdb, mas eu tenho as minhas razões, eu conversei com o senhor Prefeito, ele me disse: "não, Macedo, fique tranquilo que eu vou construir outra rodoviária no trevo", o que ele quis dizer, é que aquela rodoviária será derrubada, agora, se a rodoviária ficar, e for aproveitada outra área anexa, não tem problema, não sou con-



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 23-

tra a localização da Delegacia, em absoluto, eu fiquei em dúvida porque ele disse que iria construir uma outra, acima da Estação ferroviária. Então há dúvida, pois se iria construir outra, aquela rodoviária seria derrubada. Então, muito obrigado pela explicação do senhor líder do Mdb, confio na palavra dele que não será derrubada a rodoviária, e eu quero verificar isso.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Não, quanto à derrubada, sobre Vereador Macedo, isso está implícito, porque para que o senhor Prefeito derrube essa rodoviária, ele deve enviar a esta Casa tendo autorização para isso, é um bem público, e ele não poderá fazer isso à revelia da Câmara. Agora, com referências às palavras ditas pelo Presidente da Câmara, viram os senhores Vereadores, nós temos plena e total razão, não só esse Projeto como outros mais de tamanha responsabilidade adentraram a esta Casa, sem o mínimo de esclarecimento, isso é sem se fazer acompanhar pelos documentos necessários para o caso. É um exemplo típico, que nós estamos aqui discutindo se a área é ou não da Prefeitura, e não temos elementos para fazer a aprovação entretanto, nós vamos dar aqui para que não se fale que nós estamos aqui para fazer uma decomposição destrutiva, o nosso voto em confinância à bancada do Mdb, aprovando o referido Projeto, mas, que em Projetos futuros desse naipe o mesmo venha com plenos e totais conhecimentos dos Vereadores, porque se refere à documentação comprobatória. Era esse o meu reclamo, felizmente, hoje em boa hora, o senhor Presidente atentou para esse problema dando razão aos nossos reclamos.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1393/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização ao Município de Caieiras a celebrar convênio com a Secretaria dos Negócios Metropolitanos do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei. Em discussão o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação, se os senhores Vereadores estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovado. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1393/79, ninguém para discutir, em votação, Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1394/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. Em discussão, o Parecer das Comissões.



ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram; aprovado. Em discussão, o Projeto de Lei 1394/79. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1395/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão gratuita de uso de área de terreno de propriedade do Município ao Movimento de Promoção Humana de Caieiras. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 1395/79. Em discussão, o Parecer das Comissões, ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1395/79. Pela Ordem, o Vereador Benedicto Lopes de Campos.

O VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Senhor Presidente senhores Vereadores, referente ao Projeto de Lei 1395/79, feito em boa hora para que os membros da Promoção Humana possam melhor desenvolver os seus trabalhos aos mais necessitados nesta cidade; eu gostaria de fazer uma Emenda da Modificativa ao item nº 1 do artigo 4º do Projeto de Lei 1395/79. "O artigo quarto do Projeto de Lei em tela passa a ter a seguinte redação. Artigo 4º: A concessão de que trata o artigo 1º, será pelo prazo de seis anos, podendo ser prorrogado quando houver concordância entre as partes. Justificativa: A matéria enfocada com a aplicação do prazo é louvável face aos fins a que se destina, vem de encontro aos anseios dos desvalidos da sorte, aos quais, a entidade beneficiada tem direito, tem deferido todos os esforços para minorar seus sofrimentos. É certo que o Movimento de Promoção Humana, terá, com essa iniciativa alargado o seu campo de atividades que por certo, traduzirá em melhor atendimento aos que dela necessitam. Sala das Sessões, em vinte e três de outubro, de 1979. (a) Benedicto Lopes de Campos."

O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão, a Emenda do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Para discutir, o Vereador Dércio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Eu acho louvável a atitude do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, salvo aguardando os interesses da Promoção Humana. Só que a meu ver, ao invés do nobre Edil duplicar esse prazo, eu acho que poderia ser um pouco mais longo porque, praticamente, nesse lapso de tempo, será o que a Promoção Humana deverá construir naquele local. Então, nós cauculamos que um prazo um pouco mais elástico daria mais guarida a essas abengadas no que tange as possíveis obras que ali seriam construídas. Era isso o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, a Emenda Mo

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-pl. 25-

dificativa proposta pelo nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Para discutir, o nobre Vereador Nelson Manzanares:

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu louvo a iniciativa do Vereador Benedicto, mas solicita a Sua Excelência que ainda há tempo para retificar sua Emenda, ampliando esse prazo por uma razão muito simples, que é a do nobre Vereador Dêrcio Pasin. Uma obra para a construção de uma sede, eventualmente pode demorar o tempo proposto por essa Emenda, e na hipótese do futuro Prefeito não concordar com a continuação do Movimento de Promoção Humana, todo o esforço dessas senhoras iria por água a baixo, porque esse tipo de cessão gratuita de uso pode ser reivindicado a qualquer momento pelo Poder Público e a obra em se jaria de um prazo maior de uso para justificar os gastos que lá serão feitas. Então, eu apelo ao nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos para que duplique o prazo, o que justificaria então, uma obra que a Promoção Humana pretendesse executar, porque esse é um contrato de cessão de uso gratuito, e não em comodato, e em qualquer momento a Prefeitura pode abrir mão da concessão e vencido o contrato, tomar de volta o terreno e as benfeitorias, o que não seria justo. Assim, ao invés de seis anos como foi proposto, doze anos, justificaria a medida porque daria tempo além de construir a necessária sede, pudesse usufruir por algum tempo do local construído com o suor do rosto dessas abnegadas senhoras. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão a Emenda do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Para discutir, o Vereador Assis Crema.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu quero cumprimentar o nobre colega Benedicto pela sua intenção, de elevar para seis anos o prazo do Projeto que cede uma área de terreno ao Movimento de Promoção Humana de Caieiras, e fiquei mais feliz com o pedido do nobre colega Nelson Manzanares, elevando para doze anos, pois uma obra dessa natureza merece todo o esforço tanto da Promoção Humana como dos membros desta Casa. Parabéns, nobre colega Nelson Manzanares, está em suas mãos, nobre colega Benedicto para elevar para mais longo, o prazo que se conta com o apoio da bancada da arena. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente senhores Vereadores, com relação ao Projeto que hora se discute, devo dizer



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO - p. 26-

ao nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, que sou favorável à sua Emenda, uma vez que Vossa Excelência pensou muito bem analisando o tempo curto que seria para a construção dessa entidade. Os Vereadores que me antecederam su gerem para que seja duplicado o tempo para doze anos, mas, o fato de ser por três ou por seis anos, no qual a nossa bancada e acredito a bancada de Suas' Excelências concordarem com a Emenda do nobre Vereador, nada impede de ser renovada quando vier a vencer-se o prazo. Eu lamento que os Vereadores que p por aqui passaram, alguns, militando nesta Casa até hoje, e até mesmo, Sua Ex<sup>l</sup> celência, o nobre Vereador Nelson Manzanares, já não tenham tomado essa iniciativa. Sabemos que existem senhoras e pessoas voluntárias, abnegadas que lutam pela Promoção, mas no entanto, só agora o senhor Prefeito é que, olhando para essas senhoras, envia este Projeto a esta Casa em boa hora; apesar de ser por três anos, poderá ser duplicado, para seis, no caso da Emenda do nobre Vereador. Com um aparte, o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: É apenas para esclarecer, eu queria explicar a Vossa Excelência que o Movimento de Promoção Humana em Caieiras foi a falta ou por deficiência de Assistência Social, no tempo que eu era Prefeito, fundado quase no final de meu mandato, através de um grupo de senhoras e senhores da comunidade, os quais consta da Ata da Sociedade. Logo em seguida, terminou o meu mandato, e essa entidade foi reconhecida como de utilidade pública posteriormente no meio do mandato do Padre José, ao seu final, de forma que naturalmente, antes de provar ao que veio, nenhuma medida de Executivo poderia ser tomada, de formas que o senhor Prefeito hoje, não cumpre mais do que sua obrigação, de reconhecer o mérito dessas senhoras que não houve tempo na legislatura anterior, em que eu não era Vereador, e durante o meu mandato quando a Sociedade ou o Movimento apenas se iniciava. Era apenas para esclarecer a Vossa Excelência.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Disse muito bem Vossa Excelência que o senhor Prefeito não faz mais que obrigação de reconhecer os méritos dessas senhoras, pena que o sucessor de Vossa Excelência, quando Prefeito, não teve a mesma intenção do senhor Prefeito atual, assim não pensou. Portanto, esse Projeto veio em boa hora, e isso demonstra que o senhor Prefeito não está aí para fazer política, e sim para atender a todos independentemente de cor partidária. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Pela Ordem, o Vereador Benedicto Lopes de Campos.

O VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Eu queria agradecer aos nobres Edis pela compreensão de Vossas Excelências, quando estendi o prazo do contrato, e também queria agradecer ao Chefe do Executivo em aten -



der este modesto Vereador na iniciativa de uma Indicação feita por mim nesta Casa de Leis. Eu gostaria que fosse de encontro aos interesses da Promoção Humana e também dos senhores Edis que nos estão dando o apoio, o seguinte: o Prefeito mandou a Lei para três anos no contrato. Eu propus uma emenda modificativa para seis anos, gostaria de fazer outra Emenda, além dos seis anos do contrato, sendo o terreno ocupado pela Promoção Humana e edificado um prédio para atender aos trabalhos da diretoria, ficasse automaticamente mais quatro anos de uso à Promoção Humana, aí então, não seria de seis anos e sim dez anos. Se os senhores estiverem de acordo, isso será feito.

O SENHOR PRESIDENTE: Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu solicito ao líder da maioria nesta Casa, que suspenda a sessão por cinco minutos para que possamos discutir esse Projeto juntamente com a bancada.

O SENHOR PRESIDENTE: A Emenda do nobre Vereador necessita de uma redação. Nesses termos, a Presidência suspende a sessão por cinco minutos para que a Comissão De justiça e Redação dê a redação Legislativa adequada à Emenda. Está suspensa a sessão por cinco minutos.

O SENHOR PRESIDENTE: Reaberta a sessão, pela ordem o Vereador Benedicto Lopes de Campos.

O VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Eu gostaria que esse Projeto fosse retirado como vistas para um melhor estudo, e depois daríamos sequência na sua votação.

O SENHOR PRESIDENTE: O artigo 168 do Regimento Interno, diz o seguinte: o pedido de vistas de qualquer proposição poderá ser requerido por qualquer Vereador e deliberada pelo Plenário. Nessas condições eu coloquei em votação o pedido de vistas do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Pela Ordem, o Vereador Dércio Pasin:

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Eu agradeço a idéia do nobre Vereador Benedicto solicitando a retirada do Projeto para um melhor estudo, e a título de colaboração, agora no calor da discussão, nos veio uma dúvida, nos parece que o Projeto não faz menção da referida área. Então, como nós não temos conhecimento de local ou de que tipo de área se trata, se é de uso institucional, e nesse caso, careceria então da desafetação, eu solicitaria ao nobre Vereador Benedicto, já que ficará com o Projeto para estudá-lo, que atentasse também para esse problema, para que o mesmo viesse a esta Casa então, e nós possamos votar sem qualquer sombra de dúvida.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, o pedido de vistas do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. em votação, o pedido



de vistas do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado; portanto, de ferido o pedido de vistas do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos por dez dias. Projeto de Lei nº 1400/79 do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre abertura de crédito especial. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei. Em discussão, o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1400/79. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. A provado em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1401/79, do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre abertura de crédito especial. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei. Em discussão, o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. A provado em Única Discussão. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1401/79. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. A provado em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1402/79, do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre modificações à Lei nº 1268/79, e dá outras providências. Pela Ordem, o Vereador Mário Della Torre.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Eu, na qualidade de Líder da maioria nesta Casa, solicito vistas ao Projeto.

O SENHOR PRESIDENTE: Nos termos do artigo 168 do Regimento Interno, eu coloco em discussão o pedido de vistas do Vereador Mário Della Torre. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado; vistas ao nobre Vereador Mário Della Torre por dez dias. Em Segunda Discussão, o Projeto de Lei nº 1386/79, da Mesa da Câmara Municipal, dispendo sobre alteração ao artigo terceiro da Lei nº 1276/79. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1386/79. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado, com voto contrário do Vereador A parecido Corrêa de Campos. Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei nº 1403/79 do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre anistia fiscal aos contribuintes do Município. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 1403/79. Em discussão, o Parecer das Comissões. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Única Discussão. Em discussão, o Projeto de Lei nº 1403/79. Ninguém para discutir, em votação; os senho



1951

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 29-

res Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado em Primeira Discussão. Não Havendo mais matéria na Ordem do Dia, passaremos a seguir, a apresentar os oradores inscritos na

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador inscrito, Vereador Assis Crema.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, há tempo que não usamos esse microfone, por falta de oportunidade, para nos apresentarmos na explicação Pessoal. Há muito tempo, critiquei o trânsito de Caieiras, as mudanças do trânsito nas ruas dessa cidade. Volto hoje, com a mesma crítica relativa ao trânsito de nossa cidade. Nós temos ruas que em trechos é contra mão, em outros trechos é mão, e os motoristas ficam perdidos sem saber se devem seguir por attal rua. A Avenida Doutor Carvalho Pinto, da Igreja Santo Antônio para baixo, ela é contra mão depois da Viela, é mão dupla. Então, o motorista sempre fica perdido sem entender para onde e le deve ir, como é que se faz para chegar ao ponto indicado. Então, as dificuldades do trânsito continuam. Quando aqui nessa tribuna critiquei a mudança de trânsito, quando os ônibus passaram a trafegar pela Avenida dos Estudantes e pela Capitão Graff Nunes, quando disse que aquelas vias não oferecem condições de trânsito pesado, ouvi alguém dizer que se fizerem buracos, nós tapamos. Hoje, lamentavelmente, as ruas estão completamente esburacadas, e ninguém procura tapá-los. Se for correto o ditado que diz que 'a vida é um buraco' Caieiras é a cidade que tem mais vida, pois ela tem mais buracos também. Sobre o mato das ruas, é lamentável, pois é geral o problema das ruas sujas em nossa cidade. As ruas estão completamente esburacadas, diremos que não temos gente para fazer o serviço correto, que seria tapar os buracos, pois na Prefeitura, muita gente trabalha, mas na rua, o número de trabalhadores braçais, é raro. Nós estamos precisando de uma Caieiras antiga, daquela Caieiras de antes, uma cidade mais bonita, aquela Caieiras limpa, enquanto hoje, a nossa linda Caieiras é uma cidade esquecida pela administração. Essas são as minhas críticas. Devo lembrar que em outras épocas, critiquei a administração pelas mudanças feitas no trânsito, quando levava para as ruas que não oferecem condições de tráfego, os carros pesados, dificultando o bem andamento do progresso de nossa cidade. Vejam que hoje, os buracos estão impossibilitando até o trânsito de carros de passeio. Se as chuvas tivessem continuado, talvez hoje, na rua Capitão Graff Nunes, não passasse nem carroça. Infelizmente, os buracos são enormes. Então, eu peço ao Líder, ao senhor Presidente que talvez, passando pelas ruas, sintam as dificuldades e vejam as condições de trânsito de pois, se entendam como o senhor Prefeito. Talvez dirão que a Sabesp está traba



*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 30-

lhando na cidade. Mas o que nós temos a ver com isso, pois nós aprovamos um Projeto que se a Sabesp, a Sesp ou a Telesp fizessem buracos, elas deveriam tapar os mesmos. A administração deve ir até essas empresas e resolver o problema, pedindo a eles que não deixem as ruas como estão aí para todo mundo ver. Era isso o que eu tinha a dizer, senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Dêrcio

Pasin.9

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores; depois de um longo e temeroso inverno, como se costuma dizer, eu irei sair da sessão de hoje, um tanto quanto satisfeito porque após quase três anos de luta nesta casa, a bancada da Arena começa a ser ouvida pela oposição não no sentido de querer tomar conta da garrafa, como se costuma dizer na gíria, mas no sentido de que seus reclamos, os apontamentos das irregularidades através da nossa bancada fossem bem recebidos pelos membros do Mdb. Vejam bem os senhores, eu volto a repetir que nós não estamos aqui para fazermos uma oposição sistemática. Se verificarem os senhores os anais da Câmara, verão que a bancada da Arena tem votado favoravelmente à quase a totalidade dos Projetos aqui desta Casa, salvo aqueles que vem com erros gritantes e que nós não temos outra solução a não ser que votamos contrário. Tivemos hoje um bom senso através de um Vereador do Mdb, Vereador Benedicto Lopes de Campos, e através de seu Líder, Vereador Mário Della Torre, a retirada de dois Projetos para melhores estudos, que com calma e com consultas poderão adentrar a esta Casa com todos os erros que apontamos praticamente sanados e quero dizer principalmente ao Vereador Mário Della Torre, que retirou da pauta o Projeto de Lei nº 1402/79, para que o Projeto fosse estudado juntamente com sua bancada, juntamente com o senhor Prefeito Municipal, com muito carinho por que o mesmo veio com um calhamaço de erros gritantes que deverão ser sanados por Vossas Excelências. Nós achamos assim, em rápidas pinceladas, que a sistemática da introdução de pagamento por hora dos servidores Municipais não será uma boa política porque nós não sabemos e não ficou fixada quantas horas serão trabalhadas pelos servidores. Assim sendo, é um Projeto vago, há cargos aqui que não se sabe qual serão os vencimentos de um chefe de família e ele mesmo terá dúvidas em quanto deverá receber no final do mês. Temos aqui menção a anexos e artigos que não fazem parte da Lei nº 1078/77, e também deverá sofrer um estudo pela bancada do Mdb, para que quando esse Projeto aqui retornar, que retorne com todos os erros já corrigidos. Nós continuamos aqui, na nossa luta. Nós temos recebido talvez críticas por parte da oposição no sentido de nossa oposição aqui como posição destrutiva. Nós jamais



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO - 1. 31-

1553

subimos a essa tribuna para negar as obras que estão sendo executadas. Ve jam bem os senhores, tivemos esse ano que logo se finda, um orçamento de cinquenta e seis milhões aproximadamente, que dará um excesso; é óbvio e e vidente que além do pagamento de seu pessoal, a Prefeitura teria um grande montante para aplicá-los em obras. Fez, não queremos aqui discutir o mérito se certo ou errado, algumas julgamos completamente errônea a aplicação da verba, caso típico da reformulação da Praça Santo Antônio, mas não vamos en trar no mérito quanto a outras obras executadas. Para o ano de oitenta, nós temos aqui nesta Casa, um orçamento que irá à casa dos cem milhões de cru zeiros aproximadamente, e que muito provavelmente dará também excesso de ar recadação. É lógico e evidente que se o senhor Chefe do Executivo aplicar ' oitenta por cento desse montante, aliás, oitenta não, cinquenta por cento ' desse montante no custeio de seu pessoal, ele terá uma verba aproximadamen te de cinquenta milhões de cruzeiros para aplicá-las em obras. Então, as o bras, terão que sair automaticamente, a Prefeitura não poderá se apoderar ' desse dinheiro e aplicar em uma caderneta de poupança, ela terá que aplicar eventualmente, em obras. Então, por conseguinte, elas terão que sair. Um ou tro assunto que eu queria deixar aqui e fazer o meu reclamo, é com respeito a falta de água principalmente na Vila Miraval, nós soubemos através da fi lha do nobre Vereador Assis Crema que os alunos à dias vem sendo dispensa dos mais cedo devido a falta de água naquele estabelecimento de ensino. Eu cauculo que se falta água naquele estabelecimento, os moradores da Vila Mi raval devem estar com o mesmo problema. Assim sendo, eu volto a repetir que nós continuaremos aqui nessa nossa posição criticando aquilo que nós acha mos que está errado, apoiando o que nós achamos estar certo, é uma posição que a bancada da Arena tomou, estamos dando aqui todo o tipo de colaboração e as vezes em que votamos contra determinados Projetos, mostrando erros, Pro jeto vindo contrário à própria Constituição da República e que foi aprovado por esta Casa, nós acabamos recebendo as críticas dos Vereadores do Mdb. Ho je parece-nos que a posição dos senhores membros do Mdb é outra, os nossos reclamos estão sendo ouvidos porque sabem perfeitamente os senhores que quem os colocou nesta Casa não foi o senhor Prefeito Municipal e sim o povo com quem os senhores terão que ajustar contas num futuro muito próximo. As sim sendo, qualquer atitude tomada em represália pelos senhores em desconhe cimento da própria Lei, os senhores terão numa eleição futura, não sabemos se no ano que vem ou daqui a três anos em caso de prorrogação, mas terão um ajuste de contas com o povo, como nós também o teremos. Assim sendo, hoje eu saio semi satisfeito desta sessão, agradeço à colaboração da bancada do



*Câmara Municipal de Caiçaras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 32-

1554

Mdb, espero que essa linha de conduta continue, que os nossos reclamos sejam ouvidos, se nós estivermos errados em nossos apontamentos de erros, que sejam também corrigidos aqui nessa tribuna, nós estaremos aqui para dar a mão à palmatória. Entretanto, até dias atrás não era essa a atitude do Mdb, que um simples voto contrário de nossa bancada era recebido com não muito carinho pela bancada do Mdb. Então, nós esperamos que a atitude de Vossas Excelências da sessão de hoje perdure até o final de nosso mandato. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores; eu gostaria de fazer um requerimento verbal aqui nesta tribuna. Há dias, o nobre Vereador Nelson Manzanares reclamava dos Editais, que eram entregues em sua casa, eu também confesso que estou sentindo o mesmo drama. Os funcionários desta Casa entregam os Editais em minha casa, as minhas filhas recebem e jogam em cima de um móvel, e por isso podemos até esquecermos da convocação. Portanto, Sua Excelência, doutor Nelson Manzanares reclamava, naquela oportunidade tinha toda a razão. Portanto, eu gostaria de fazer um requerimento à Presidência, que os Editais de Convocação fossem entregues diretamente aos Vereadores, pois não se justifica, os mesmos serem entregues na casa, fora do horário, e o próprio Vereador fica sem tomar conhecimento. Portanto, eu gostaria que essa Presidência aceitasse esse requerimento.

O SENHOR PRESIDENTE: A Presidência recebe a ponderação do nobre Vereador não como um requerimento, porque o Regimento Interno não o permite, mas determinará a Secretaria para que tome as devidas providências.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Aproveitando a oportunidade, já que Vossa Excelência encaminhou à Secretaria para que tomasse as devidas providências, mas não aceitou como requerimento. Eu faria um outro Requerimento nessa tribuna para que o Plenário decidisse, pois o Plenário é soberano, uma vez que os Vereadores não tem conhecimento pois nós não temos o Regimento Interno, já foram feitas as modificações no Regimento Interno, passaram vários meses, quase um ano, e quero crer que Vereador nenhum desta Casa tem o Regimento Interno, só a Presidência e os funcionários desta Casa quem o tem. Portanto, eu acho que isso possa ser até uma manobra para que os Vereadores não tomem conhecimento. Eu gostaria que Vossa Excelência tivesse ouvido o Plenário e o Requerimento deste Vereador fosse manifestado pelos demais no sentido de que todos tenham esse Requerimento.

O SENHOR PRESIDENTE: A Presidência lembra ao Douto Plenário

- s e g u e -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 33-

rio de que durante a Explicação Pessoal, o Vereador é obrigado a falar das atitudes que tomou durante a sessão, ou durante o seu trabalho como político, não para fazer Requerimento. Por outro lado, a Presidência leva ao conheci-  
mento do Douto Plenário também, como já é do conhecimento, de que todos os Vereadores receberam uma cópia do Regimento Intefno que carece de umas modi-  
ficações, e a Secretaria já está de posse dessas modificações que entrará na próxima sessão, em forma de um Projeto de Resolução, findo a qual, nós o encadernaremos e entregaremos aos senhores Vereadores. Mas, além disso, ainda constá que os senhores Vereadores já possuem um exemplar dele, e a prova dis-  
so, é o protocolo que a Secretaria está de posse.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Esses exemplares foram recolhidos para serem encadernados e no entanto, não o recebemos de volta. Senhor Presidente, senhores Vereadores, o senhor Prefeito Municipal, está convidando todos os Vereadores para uma reunião que será realizada com todos os emancipadores de nossa cidade. No pequeno e no grande expediente falou-se sobre a extinção dos partidos; nós em Caieiras, não temos ainda com-  
promisso com ninguém, mas no meu fraco entender, já é hora de serem extingui-  
dos os partidos, mesmo porque, existem "espinha-moles" como disse o nobre Vereador Nelson Manzanares, em todos os partidos, portanto, já é hora de serem extinguidos os partidos e formar um partido forte. Nós, em Caieiras, através do senhor Prefeito Municipal e os Vereadores que o acompanham tomam ou pelo-  
menos tentam tomar a seguinte decisão: nós vamos apoiar aqui, o que trazer alguma coisa de bom para nossa cidade. Eu tenho rebatido às críticas do no-  
bre Vereador Nelson Manzanares, quando são dirigidas ao senhor Prefeito Municipal, porque entendo eu que as críticas de Vossa Excelência são críticas pes-  
soais contra o senhor Prefeito, entretanto, pessoalmente eu admiro a personali-  
dade de Vossa Excelência. Portanto, oxalá amanhã teremos um partido forte, com pessoas de personalidade como Vossa Excelência, não como pessoas de espi-  
nha-mole, como tem no Mdb e na Arena. Portanto, nós em Caieiras não temos  
compromisso com ninguém, mas pretendemos aderir a um partido que venha tra-  
zer alguma coisa de benefício para a nossa cidade. Era o que eu tinha a dizen

A SENHORA PRESIDENTE: Com a palarva, o Vereador <sup>M<sup>r</sup></sup> Mario Della Torre.

O VEREADOR MARIO DELLA TORRE: Senhora Presidente, senhores Vereadores, só em título de colaboração, queria dezer ao Vereador Assis' Crema quando se referiu a limpeza das ruas da cidade de Caieiras, eu posso garantir, e gostaria que Vossa Excelência prestasse atenção quando passasse'



*Câmara Municipal de Caieiras*  
ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 34-

pela Avenida quatorze de Dezembro, que nós temos vários homens efetuando a limpeza das ruas de nossa cidade. Quanto as palavras do nobre Vereador Dêrcio Pasin, ao dizer sobre a falta de água na Vila Miraval, eu, como morador de lá, não sinto a falta de água, e posso até garantir a Vossa Excelência que não falta água naquela Vila. Eu recebi vários reclamos da diretoria daquela escola, inclusive a filha do nobre Vereador Assis Crema me comunicou que estava soltando as crianças cedo pela falta de água. A falta de água, não era culpa da Sabesp, pois eu estive lá com um encanador e um electricista da Prefeitura, e descobrimos um defeito na bomba de recalque que foi enguiçada por alguns frequentadores da escola que mexeram lá. Portanto os dois problemas que ouvi nesta sessão, já estão sendo solucionados. Era apenas isso o que eu tinha a dizer, senhora Presidente, muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE: Não havendo mais oradores inscritos, como Vice-Presidente declaro encerrada a presente sessão.

\*\*\*

Não havendo mais oradores inscritos, nem nenhuma matéria a ser tratada, a senhora Vice-Presidente declara encerrada a presente sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário a serviço da Mesa que lavrasse a competente Ata a seguir subscrita pelos demais componentes da mesma.

Sala das Sessões, em 23 de Outubro de 1979.

-(CARLOS GOMES)-  
Presidente

-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)  
1º Secretário

-(APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS)-  
2º Secretário.

.../